

Aos trinta dias do mês de julho de dois mil e vinte e cinco, realizou-se a reunião do Conselho Municipal de Turismo, convocada para as dez horas, no Teatro Municipal, na sede da Prefeitura, na Avenida Feliciano Sodré, nº 675 – Várzea, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- Leitura e aprovação da Ata
- Apresentação “A importância dos Conselhos Municipais na administração pública para a cidade” com a Dra. Iza Maria Pereira.
- Assuntos Gerais.

A reunião foi presidida por Pedro José Alves Ferreira (Presidente do COMTUR), e titular da (ACIAT); foi registrada a participação dos seguintes conselheiros e convidados: Nina Benedito, Secretária Municipal de Turismo (Vice Presidente do COMTUR), Anielle Monteiro (Suplente Secretária Municipal de Turismo); André Lewkovitch (Polo Teresópolis Gastronomia); Pedro Turl (SINCOMERCIO); Thaís Guarilha Carneiro (SESC); Alice Maciel (ACERT); Maria Cristina Andriolo (SEBRAE); Marcela Araújo (Secretaria Municipal de Segurança Pública); Marcos Habib (Secretaria Municipal de Educação); Carlos Eduardo da Silva Oliveira (Secretaria Municipal de Educação); Flávia Araújo (Secretaria Municipal de Meio Ambiente); Carlos Artur Esteves G. dos Santos (Secretaria Municipal de Cultura); Gabriel Cattan (PARNASO); e convidados: Dr. Magno Vilela (Presidente da Comissão de Turismo da OAB 13ª subseção Teresópolis); Dra. Iza Maria Pereira (Presidente da Comissão de Direito Urbanístico da OAB 13ª subseção de Teresópolis); João Gabriel Ferreira (Secretaria de Turismo). O Presidente deu início à reunião às dez horas e quinze minutos, dizendo que irá seguir a ordem de assuntos presentes na ata e indagou se todos os conselheiros haviam recebido, a vice-presidente Nina Benedito confirma que sim, após isso, pergunta se há alguma sugestão, acréscimo ou correção à ata, Carlos Artur Esteves G. dos Santos comenta sobre o Plano Diretor e o Calendário e o Presidente o responde dizendo que pode tratar do assunto no tópico “Assuntos Gerais” da presente reunião. Adiante, a ata é aprovada por unanimidade. Marcos Habib pede a palavra e diz que por conta de eventuais

trocas de conselheiros, a questão das pautas e atas das reuniões eram passadas de forma indevida. Presidente Pedro José Alves Ferreira responde dizendo que pode tratar desse assunto mais adiante em "Assuntos Gerais". Subsequente a isso, o Presidente realiza a leitura da pauta da reunião. Realizada a leitura, a palavra é passada à Dra. Iza Maria Pereira, que inicia sua apresentação "A importância dos Conselhos Municipais na administração pública para a cidade". Findada a explanação, o Presidente explica que terá que se ausentar e a palavra, assim como a presidência da sessão, é passada a Nina Benedito, que exibe um vídeo institucional do município ao Conselho. Após a exibição do vídeo, Nina comenta sobre os trabalhos e avanços do Executivo nessa nova gestão municipal e sobre a participação de Teresópolis em programas televisivos de largo alcance, como o Rota InterTV, dando ênfase no centro da cidade, como parte histórica e ainda no segundo e terceiro distritos, como turismo rural. Logo após, exibe outro vídeo aos presentes, esse sobre a festa do Produtor Rural de Andradas, que será realizada nos dias dois e três de agosto de 2025, na sede da Associação de Moradores de Andradas, no segundo distrito e comenta sobre o evento. Depois, comenta que no final de semana após a festa do produtor rural, será realizada a "ChocoSerra", no Espaço Cultural Higino, e exibe um vídeo promocional do evento aos presentes na reunião do Conselho. Realizada a exibição, a Thaís Guarilha Carneiro (SESC) pede a palavra e fala que o SESC recebeu durante 2 ou 3 anos a ChocoSerra e que sempre estarão de braços abertos para receber novamente e que como turismóloga, parabeniza pela escolha do local, pelo Higino ser um local histórico da cidade e ser bom colocar eventos em locais históricos e pela data de realização desse evento, pergunta se foi proposital ou não, porque antes a ChocoSerra era realizada no feriado ou próximo da páscoa e diz que é importante pensar na calendarização de eventos, para que se pense em realizá-los em baixa temporada. Depois da fala de Thais, a palavra volta a Nina Benedito que diz que a escolha da data da ChocoSerra foi sim proposital e completa dizendo que pra quem é turismólogo é mais fácil de entender. Explica que nos feriados a cidade já enche naturalmente, que não precisa fazer grandes esforços. Complementa dizendo que precisam focar na baixa temporada e nos períodos que não são de feriados, justamente para tentar atrair visitantes e turistas e confirma que a escolha da data foi proposital, comenta, ainda, que

trazer esse evento para o período do inverno foi importante pelo fato do chocolate ser um alimento quente, artesanal, onde a pessoa consome mais esse tipo de alimento, porque até na hora da preparação do chocolate ele tem um armazenamento diferente, porque ele vai conseguir sustentar mais do que num período mais quente. Ademais, disse que recebeu várias reclamações e sugestões acerca da data de realização do evento e que decidiu acatá-las e fazê-lo no período do inverno. Nina ainda fala que em função da profissão que exercia, há esse olhar diferenciado no tocante a comunicação, que ela e a secretaria sempre procuram fazer uma comunicação mais incisiva, em redes sociais, televisão, jornais. Pede aos presentes que acompanhem o Instagram da Secretaria de Turismo, diz que em razão da lei, não pode publicar algumas coisas no *feed*, *por conta* do Ministério Público. Carlos Artur Esteves G. dos Santos pede a palavra e comenta que sempre que alguém o procura na Casa da Memória, faz a indicação do Instagram da Secretaria de Cultura e de Turismo, fala ainda sobre a exposição dos patrimônios, que tem vários atrativos turísticos, incluindo o Higino, e que incentiva a visita lá, a cafeteria, a visita, que considera importante ter essa divulgação. Marcos Habib pega a palavra e sugere à Secretaria de Turismo colocar propagandas, como por exemplo, vídeos, na rodoviária Novo Rio e no aeroporto Santos Dumont, promovendo o município de Teresópolis. Nina Benedito o responde esclarecendo que já existe um planejamento acerca desse tema e que por conta dos elevados gastos para a realização, fica inviável nesse momento, discorre ainda, que conseguiu junto ao Teresópolis Shopping Center a divulgação de vídeos institucionais curtos em seus *leds* e conclui dizendo que com o próximo orçamento, será possível realizar ações como essa em maior escala. Nina agora aborda o assunto calendário e fala que foi produzido um calendário de eventos para a cidade e que não era possível a sua divulgação, por conta de eventuais mudanças que poderiam ocorrer no cronograma já feito, por conta do orçamento. Comenta ainda, que não se pode divulgar um calendário com vários eventos para depois cancelá-los, pois isso denigre a imagem da cidade. Acrescenta dizendo que há sim, parcerias para tal, porém, explica que mesmo

com a parceria, segue sendo muito custoso realizar um evento, pois demanda estrutura, e esta, tem um custo bastante elevado, e por causa da questão orçamentária, há complicação para a realização de alguns eventos. Enfatiza dizendo que os eventos que tiveram, foram bons e que tiveram um retorno significativo ao município. Finaliza dizendo que em contato com o prefeito, planeja no mês de novembro apresentar a ele um calendário acessível de ser realizado. A palavra volta ao Conselheiro Carlos Artur Esteves G. dos Santos, que ratifica a sugestão de pauta sobre o Plano Diretor e comenta sobre os eventos e datas realizados pela Secretaria de Cultura e ainda, acerca da questão dos Grupos de Trabalho, sobre sua viabilidade e questões jurídicas sobre estes e sobre o Plano Diretor. Destaca a necessidade do Fundo Municipal de Turismo, que com ele instituído, o município pode ser contemplado com verbas parlamentares para fomento de projetos voltados ao turismo. Após a sustentação realizada por Carlos Artur, a palavra volta à presidente da sessão que responde dizendo que sobre o plano diretor já há a conversa com o Conselheiro Rafael Ângelo Fortunato (UERJ), que o mesmo já teria disponibilizado este documento à Secretaria de Turismo e que este não foi encontrado, e que por este motivo, haverá um novo pedido ao Rafael (Ângelo Fortunato) acerca do esboço do Plano Diretor. Nina destaca os avanços dos trabalhos do COMTUR, explica que ainda existem pendências a serem resolvidas com o Presidente Pedro José Ferreira Alves e exemplifica a questão da participação da Secretaria de Agricultura e da CDL no COMTUR. Ressalta a importância da participação da Agricultura no Conselho, que há de ter essa aproximação entre ambas as secretarias, até mesmo em função do Turismo Rural. Comenta ainda, que a Comissão de Turismo da OAB 13ª subseção de Teresópolis requereu uma cadeira no Conselho e que para isso, é necessária a aprovação dos Conselheiros, além dos trâmites a serem seguidos. Nina ressalta que a APROLUC e a UFF perderam suas cadeiras no COMTUR por faltas não justificadas e isso está embasado no Regimento Interno do Conselho de Turismo, e complementa dizendo que o Regimento será enviado aos Conselheiros via grupo de *WhatsApp* e *por email*. A presidente então discorre acerca da composição do COMTUR e menciona o fato do conselho estar em certa discordância ao Regimento, por ele dizer que há de se ter nove cadeiras para a Sociedade Civil e nove para o Poder Público e hoje o que se tem são

sete cadeiras para cada, restando, assim, duas cadeiras a serem preenchidas pelo Poder Público e duas cadeiras para a Sociedade Civil. O representante da Secretaria de Educação, Marcos Habib, fica com a palavra e sugere ao Conselho, que seja feita uma espécie de convocação aos policiais do perímetro urbano da cidade, para que seja por eles apresentados, os índices de segurança pública no centro de Teresópolis, que ele considera ser o pilar para o turismo. Dito isso, o conselheiro representante da Secretaria de Cultura, Carlos Artur, complementa sugerindo a criação de uma espécie de Polícia Militar Turística ou uma Guarda Municipal Turística, por conta do largo crescimento de turistas na cidade. O convidado e presidente da Comissão de Turismo da OAB, Dr. Magno Vilela e Carlos Artur convergem na opinião desta ideia. Alice Maciel (ACERT) pede a palavra e comenta que o Coronel da BPTUR-RJ já havia, anteriormente, oferecido esses serviços e que ela havia tentado realizá-lo junto à antiga gestão municipal, porém, sem sucesso. A Secretária de Turismo e presidente da sessão Nina Benedito a responde dizendo que há, sim, o interesse em retomar esses contatos. A palavra volta ao Carlos Artur que ressalta a sugestão de haver uma capacitação aos Guardas Municipais e usa o Sul e o Rio de Janeiro como exemplo. A presidente concorda e comenta que já havia tido com a Maria Cristina Andriolo (SEBRAE) conversas com esse teor, e a representante do SEBRAE comenta que precisa ser feita essa capacitação com os frentistas, lojistas, guardas municipais, para que sejam passados a eles, os atrativos, a história de Teresópolis, para que eles consigam passar para os cidadãos e turistas e comenta que a instituição está aberta para concretizar essa ideia. Nina frisa a necessidade e importância da parceria com hotelaria, guias de turismo e gastronomia em prol da cidade e seu crescimento. Após a fala da presidente, o convidado Dr. Magno Vilela indaga se há a viabilidade de elaborar uma cartilha para informar taxistas, guardas municipais, polícias militares, bem como a realização de uma palestra de apresentação dessa cartilha. Nina responde que existe o interesse em pôr em prática essa ideia, porém, há a necessidade de buscar recursos para tal. Marcos Habib diz que se ACIAT e SEBRAE se unirem, esse objetivo pode ser alcançado. A representante do

Teresópolis. A palavra é passada a André Lewkovitch, representante do Polo Teresópolis Gastronomia que acrescenta dizendo que defende a união entre iniciativa privada e poder público para mudar o panorama turístico de Teresópolis e cita como exemplo a Calçada da Fama, que para ele tem potencial de ser um atrativo muito grande para a cidade, porém, havendo a necessidade de reformulá-la, além de fazer com o que o cidadão goste e tenha apreço à sua cidade. Maria Cristina Andriolo soma a discussão com sua opinião convergente a de André Lewkovitch e acrescenta que não só o COMTUR deve ter essa iniciativa, mas também, uma associação comercial, que para ela tem o poder de juntar o empresariado teresopolitano em prol de melhorias no sentido turístico. Marcos Habib retorna ao assunto capacitação e sugere uma capacitação aos servidores municipais. Pedro Turl (SINCOMERCIO) endossa o ora dito por M. Habib e comenta afirmando ser de grande valia essa ideia, diz ainda, que CDL e SINCOMERCIO podem ajudar com essa questão. A presidente Nina comenta que precisa ser feito um trabalho desde a base, com o público infanto-juvenil e idades escolares mais avançadas até chegar aos servidores, porque a educação histórica acerca da cidade deve ser realizada de forma primária, nas escolas do município, pois o morador precisa entender a sua cidade para poder replicar esse conhecimento. Marcos Habib e Carlos Artur Esteves G. dos Santos convergem dizendo que há a carência de políticas públicas voltadas ao turismo. Nada mais havendo, foi encerrada a reunião, sendo lavrada a presente ata, que vai assinada pelo presidente e pela secretária.

Pedro José Ferreira Alves

Alice Maciel